

## NEGRESCO S/A – CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

CNPJ/MF 04.379.829/0001-06 - Rua João Bettge, 830 - Portão - Curitiba - PR

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – Exercício de 2017

## Senhores Acionistas,

Em conformidade com as disposições legais e estatutárias em vigor, submetemos à apreciação de V.Sas., os documentos relativos às demonstrações financeiras e contábeis da **NEGRESCO S/A – Crédito, Financiamento e Investimentos**, bem como as notas explicativas e o parecer dos auditores independentes, relativas ao exercício de 2017.

## Cenário Econômico

No exercício de 2017, a inflação ficou abaixo da meta estabelecida pelo Banco Central e houve redução na taxa básica de juros (Selic), porém, o SPC Brasil e a Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas estimam um total de 60,2 milhões de pessoas físicas negativadas no país. Quanto ao Produto Interno Bruto (PIB), no exercício de 2017 houve crescimento em torno de 1%. Para 2018, a pesquisa FOCUS (Banco Central) aponta que a inflação deverá ficar próxima a 4% ao ano, a SELIC em 6,75% e o PIB com crescimento de 2,89%.

Os índices nacionais de preços ao consumidor amplo (IPCA) no exercício de 2017 acumulou alta de 2,95%. A previsão dos analistas para 2018 é de alta de 3,73%, isto é, abaixo do centro da meta.

A taxa básica de juros (SELIC), que estava em 13,75% em dezembro 2016, continuou com cortes durante o ano de 2017 e hoje está em 7% ao ano. A projeção para o final de 2018 é de 6,50% ao ano.

O percentual de cheques devolvidos pela segunda vez, por insuficiência de fundos, foi de 2% no ano de 2017 contra 2,25% em 2016. Estudo da Confederação Nacional do Comércio, Serviços e Turismo (CNC) mostra aumento no percentual de famílias endividadas cuja média anual alcançou 60,8% das famílias brasileiras. Desta forma, a NEGRESCO CFI continuará atenta ao mercado e com sua política tradicional de consolidação da sua rede e segmento de atuação, crescimento sólido e sustentado, consciência e responsabilidade social, além da busca constante por resultados positivos.

## Política Operacional

A NEGRESCO vem mantendo o foco de atuação voltado para o crédito direto ao consumidor e ao empréstimo pessoal, operações próprias e inerentes às sociedades de crédito e financiamento, que lhes são permitidas na forma e limites legais, com parcerias (lojistas) na região Sul, Sudeste e Centro-Oeste.

## Avaliação dos Resultados e Patrimônio líquido

O resultado contábil positivo da NegreSCO S/A – Crédito, Financiamento e Investimentos, no semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2017, alcançou a importância de R\$ 13,27 e R\$ 21,33 milhões respectivamente, com Patrimônio líquido

equivalente a R\$ 72,82 (milhões).

## Gestão de riscos

A NEGRESCO adota uma política rigorosa na administração dos riscos inerentes às suas atividades. A centralização da análise de crédito e uma das ações adotadas para obter um controle adequado desses riscos, objetivando aplicar as melhores práticas de mercado compatíveis com a natureza e a complexidade dos nossos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas.

## Risco Operacional

O processo da estrutura de gerenciamento do risco operacional implementado, está de acordo com a natureza e complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas da instituição. A NEGRESCO S/A continuamente agrega esforços para o fortalecimento de seu ambiente de controles internos. O aprimoramento constante das práticas de governança corporativa e o investimento contínuo na evolução dos processos e dos controles internos são objetivos permanentes da Administração no sentido de identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar o risco operacional. Promover a melhoria contínua dos seus produtos, serviços, processos e procedimentos, visando à qualidade de suas atividades operacionais.

## Estrutura de Gerenciamento

O gerenciamento de risco operacional é uma das atribuições e responsabilidades da Diretoria da NEGRESCO, composta por um Diretor Presidente, um Vice-Presidente e 03 (três) Diretores, indicados e eleitos em Assembleia Geral, para mandatos de 03 (três) anos, cuja posse nos cargos, ocorrem mediante termo lavrado e assinado em livro próprio, após homologação pelo Banco Central do Brasil.

A estrutura de gerenciamento de risco operacional na NEGRESCO respeita, segue, acompanha e atende as seguintes fases:

## a) Identificação

E realizada mediante o mapeamento dos riscos operacionais, bem como, dos serviços terceirizados relevantes para o funcionamento regular da Instituição;

## b) Avaliação

Periodicamente os riscos operacionais são acompanhados e avaliados buscando-se conhecer a eficiência dos controles implementados com a finalidade de mitigar o risco operacional;

## c) Monitoramento

Os potenciais eventos de perdas operacionais têm permanente acompanhamento, mediante utilização dos controles internos existentes, cujo manual é base para que se possa avaliar e validar o desempenho e eficácia dos controles de riscos, tanto da

instituição, quanto dos serviços terceirizados;

## d) Controle

E realizado mediante acompanhamento das ações implementadas visando à mitigação do risco operacional. Testes são realizados periodicamente com a finalidade de identificar se os processos e procedimentos são adequados. Assim, eventuais falhas constatadas, são objeto de propostas de melhoria dos respectivos controles;

## e) Mitigação

Representa o objetivo maior da implementação da estrutura de gerenciamento do risco operacional e da melhoria dos controles de riscos. Assim, o desenvolvimento de mecanismos e planos de ações com essa finalidade são prioritários no controle dos riscos operacionais identificados. A auditoria interna da NEGRESCO tem papel importante na estrutura de gerenciamento de risco, atuando em revisões regulares e sistemáticas, sempre buscando identificar os acertos e eventuais desvios nos controles implementados. A NEGRESCO vem trabalhando efetivamente no aperfeiçoamento da sua estrutura de risco operacional devido à sua importância para a qualidade do seu sistema de controles internos e no desenvolvimento de suas atividades operacionais.

## Considerações Finais

Por fim, cumpre-nos destacar que no cumprimento dos compromissos e responsabilidades inerentes e próprias das atividades da Financeira, é compromisso da Administração, assegurar que as operações da NEGRESCO S/A sejam conduzidas em conformidade com as disposições de lei, normas e regulamentos.

Neste horizonte, o planejamento, implantação, implementação e manutenção de controles internos determinados como necessários, são ferramentas que visam garantir e resguardar as operações, processos e atividades da empresa e, consequentemente, uma gestão ética e transparente, bem como a elaboração de Demonstrações Financeiras que reflitam com fidelidade e clareza a situação patrimonial, econômica e financeira da entidade, as quais são elaboradas de acordo com as práticas e normas contábeis aplicáveis. Finalizando, agradecemos a dedicação, o empenho e comprometimento de nossos funcionários e colaboradores, bem como a confiança dos acionistas, dos clientes e da sociedade.

Curitiba, 15 de março de 2018.

A Administração

## BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 01 DE JANEIRO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 - (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

Ativo	Nota explicativa	31/12/2017			31/12/2016			01/01/2016		
		Representado								
<b>Circulante</b>		216.325	170.368	156.368						
Disponibilidades	4	84	322	761						
Aplicações interfinanceiras de liquidez		11.283	4.252	8.354						
Aplicações em depósitos interfinanceiros	4	11.283	4.252	8.354						
Operações de crédito	5	193.720	158.238	140.809						
Setor privado		236.057	198.256	182.791						
Provisão para perdas em operações de crédito		(42.337)	(40.018)	(41.982)						
Outros créditos	6	11.065	7.509	6.428						
Impostos e contribuições a compensar		1.645	148	247						
Créditos tributários de impostos - IR e CSLL diferidos		6.621	5.976	5.427						
Diversos		2.811	1.391	752						
Provisão para outros créditos		(12)	(6)	(2)						
Outros valores e bens		173	47	18						
Depreciações acumuladas		(2.043)	(1.373)	(1.150)						
Realizável a longo prazo		10.134	7.634	7.320						
Operações de crédito	5	6.050	4.292	3.975						
Setor privado		6.161	4.336	4.128						
Provisão para perdas em operações de crédito		(111)	(74)	(153)						
Outros créditos	6	4.084	3.372	3.345						
Impostos e contribuições a compensar		963	2.474	2.413						
Créditos tributários de impostos - IR e CSLL diferidos		2.272	408	636						
Diversos		849	490	296						
Permanente		963	888	1.199						
Imobilizado	7	452	541	733						
Outras imobilizações em uso		2475	1.914	1.885						
Depreciações acumuladas		(2.043)	(1.373)	(1.150)						
Intangível	8	531	342	468						
Outros ativos intangíveis		4.058	2.933	2.932						
Amortizações acumuladas		(3.527)	(2.591)	(2.466)						
<b>Total do ativo</b>		227.422	178.885	164.887						
<b>Passivo</b>										
Circulante		61.016	48.927	29.159						
Depósitos	9	7.789	10.510	12.237						
Depósito a prazo		7.789	10.510	12.237						
Recursos de aceites e emissão de títulos	9	35.030	31.746	9.748						
Recursos de aceites cambiais		35.030	31.746	9.748						
Outras obrigações		18.217	6.671	7.174						
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		152	155	143						
Sociais e estatutárias		2.679	1.386	1.103						
Fiscais e previdenciárias	10	8.588	1.399	940						
Diversas	11	6.796	5.130	4.968						
Exigível a longo prazo		93.580	73.251	81.698						
Depósitos	9	-	6.999	9.040						
Depósito a prazo		-	6.999	9.040						
Recursos de aceites e emissão de títulos	9	88.533	64.890	71.245						
Recursos de aceites cambiais		88.533	64.890	71.245						
Outras obrigações	12	5.047	1.362	1.413						
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais		5.047	1.362	1.413						
<b>Patrimônio líquido</b>		72.826	58.707	54.030						
Capital de Domiciliados no País		54.359	32.675	32.675						
Reserva legal		3.548	2.482	2.072						
Reserva especial de lucros		14.919	21.550	19.283						
<b>Total do passivo</b>		227.422	178.885	164.887						

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS - Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 e semestre findo em 31 de dezembro de 2017 - (Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto lucro por ação)

	Nota explicativa	31/12/2017	31/12/2017	31/12/2016
		Segundo semestre	Exercício	Representado
<b>Receitas da intermediação financeira</b>				
Operações de crédito	5	86.790	163.126	134.488
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez	4	811	1.504	1.060
<b>Despesas da intermediação financeira</b>				
Operações de captação no mercado	9	(6.529)	(14.937)	(16.840)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	5	(30.744)	(59.208)	(57.849)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		49.328	90.485	61.059
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>		(28.539)	(54.724)	(48.331)
Recursos de prestação de serviços	15	3.024	5.818	4.720
Despesas de pessoal	22	(9.994)	(15.474)	(1.656)
Outras despesas administrativas	16	(16.466)	(35.682)	(44.221)
Despesas tributárias	17	(4.037)	(7.434)	(5.830)
Outras receitas operacionais		192	370	422
Outras despesas operacionais	18	(1.258)	(2.122)	(1.766)
<b>Resultado antes da tributação</b>		21.789	35.761	12.728
Imposto de renda e contribuição social	19	(8.512)	(14.424)	(4.825)
Imposto de renda e contribuição social - corrente		(9.394)	(15.795)	(4.845)
Imposto de renda e contribuição social - diferido		882	1.371	321
Quantidade de ações no fim do período/exercício		54.359.021	54.359.021	32.675.000
Lucro por lote de mil ações de capital no fim do período/exercício		244,25	392,52	251,05

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 e semestre findo em 31 de dezembro de 2017 - (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital realizado	Reservas de lucros	Reserva de lucros	Lucro (prejuízos) acumulados	Total
		32.675	2.072	19.283	8.203	54.030
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2016 (representado)</b>						
Lucro líquido do exercício						
Destinação do resultado:						
Constituição de Reserva Legal	14.b	-	410	-	(410)	-
Distribuição de dividendos	14.c	-	-	(2.984)	-	(2.984)
Constituição de Reserva de Lucros	14.c	-	-	5.251	(5.251)	-
Pagamento de juros sobre capital próprio	14.c	-	-	(2.542)	(2.542)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016 (representado)</b>		32.675	2.482	21.850	8.203	65.209
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2017</b>		32.675	2.482	21.850	8.203	65.209
Incorporação da Crediparaná Serviços Financeiros Ltda.	14.d e 22	4.019	-	-	(24)	3.995
Aumento do Capital Social	14.d	17.665	-	(17.665)	-	-
Lucro líquido do exercício						
Constituição de Reserva Legal	14.b	-	1.066	-	(1.066)	-
Distribuição de dividendos	14.c	-	-	(3.885)	(2.679)	(6.564)
Constituição de reserva de lucros	14.c	-	-	14.919	-	14.919
Pagamento de juros sobre capital próprio	14.c	-	-	(2.650)	(2.650)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>		54.359	3.548	14.919	6.537	72.826
Mutações do exercício		21.684	1.066	(6.537)	(1.824)	16.389
<b>Saldos em 30 de junho de 2017</b>		36.694	2.888	17.689	7.633	64.818
Lucro líquido do semestre						
Aumento do Capital Social	14.d	17.665	-	(17.665)	-	-
Constituição de Reserva Legal	14.b	-	662	-	(662)	-
Distribuição de dividendos	14.c	-	-	(2.679)	(2.679)	-
Constituição de reserva de lucros	14.c	-	-	14.919	-	14.919
Pagamento de juros sobre capital próprio	14.c	-	-	(2.650)	(2.650)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>		54.359	3.548	14.919	6.537	72.826
Mutações do semestre		17.665	662	(2.746)	(1.633)	7.948

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

## 1 Contexto operacional

A NegreSCO S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos ("Financeira") foi constituída em 1º de novembro de 2.000 e autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN em 6 de abril de 2001. As atividades operacionais tiveram início em 5 de julho de 2001 e compreendem operações de Crédito, Financiamento e Investimentos. Atualmente as operações da Financeira são voltadas à realização de financiamentos de Créditos Direto ao Consumidor - CDC para aquisição de bens e serviços, financiamentos para capital de giro e empréstimos pessoais.

## 2 Apresentação das demonstrações financeiras

## a. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emanadas da Lei nº 6.404/76 das Sociedades por Ações, inclusive com as alterações das Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 adaptadas com as normas do BACEN através dos critérios estabelecidos no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e de outros regulamentos dessa Instituição.

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabi-

lidade, o comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu diversos pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém a maioria não foi ainda homologada pelo BACEN. Desta forma, a Financeira, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN:

- (a) CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - homologado pela Resolução B



Table with columns for C, D, E, F, G, H and rows for Normal, Vencido, and Total. Values include percentages and monetary amounts.

6 Outros créditos

Table with columns for 31/12/2017 and 31/12/2016. Rows include Impostos e contribuições a compensar, Provisão para riscos tributários, etc.

(a) Referem-se basicamente a: (i) Saldo negativo de IR no montante de R\$ 801 (R\$ 754 em 2016), (ii) IRPJ e CSLL que incidiram sobre a SELIC aplicada aos créditos de PIS e de COFINS...

Table with columns for 31/12/2017 and 31/12/2016. Rows include Provisão para perdas em operação de crédito, Provisão para riscos tributários, etc.

Expectativa de realização do crédito tributário

Conforme Resolução 3.059/02, as instituições financeiras podem efetuar o registro contábil de créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal de imposto de renda...

Table with columns for 2017, 2018, 2019, 2020, and Total. Rows include Diferenças Temporárias.

O valor presente do crédito tributário é de R\$ 7.967 (5.394 em 2016), calculado de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias...

(a) Referem-se basicamente as cobranças efetuadas por bancos e lojistas cujos valores são creditados no 1º dia útil de janeiro.

7 Imobilizado de uso

Table with columns for 31/12/2017 and 31/12/2016. Rows include Móveis e equipamentos de uso, Equipamentos de comunicação, etc.

8 Intangível

Table with columns for 31/12/2017 and 31/12/2016. Rows include Processamento de dados, Outros, etc.

9 Captação de depósitos a prazo (DPGE) e aceites cambiais

Table with columns for 31/12/2017 and 31/12/2016. Rows include Depósitos a prazo, Depósitos a termo, etc.

Os depósitos a prazo com garantia especial (DPGE) foram contratados no país, sendo remunerados a 110% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário...

Table with columns for 2º semestre and 31/12/2017. Rows include DPGE, Aceites cambiais, Fundo Garantidor de Crédito, etc.

10 Outras obrigações - fiscais e previdenciárias

Table with columns for 31/12/2017 and 31/12/2016. Rows include Imposto de renda, Contribuição social, COFINS, etc.

11 Outras Obrigações - Diversas

Table with columns for 31/12/2017 and 31/12/2016. Rows include Valores financiados a reparar aos lojistas, Provisão de férias, etc.

12 Contingências cíveis, trabalhistas e fiscais

A Financeira é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades...

Table with columns for 31/12/2017 and 31/12/2016. Rows include Contingência cível (c), Contingência trabalhista (d), etc.

b. Movimentação dos passivos contingentes e obrigações legais

Table with columns for Cíveis, Trabalhistas, and Total. Rows include Movimentações das contingências, Adições, Reversões, etc.

c. Processos cíveis classificados como possíveis

A Financeira é parte em 144 processos cíveis (69 em 2016) classificados como risco de perda possível pela Administração e seus assessores jurídicos...

d. Processos trabalhistas classificados como possíveis

A Financeira é parte em 17 processos trabalhistas (16 em 2016) classificados como risco de perda possível pelos assessores jurídicos da Financeira...

13 Transações com partes relacionadas

Principais saldos e resultados de transações com partes relacionadas. As transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições pactuadas...

Table with columns for 31/12/2017 and 31/12/2016. Rows include Recursos de aceites cambiais, Empreend Florestas Cambilij Ltda, etc.

(a) Contrato de prestação de serviços de correspondente e serviços contábeis e de controladoria, com prazo de vencimento indeterminado...

14 Patrimônio líquido

Table with columns for 31/12/2017 and 31/12/2016. Rows include Capital social, Ações, etc.

b. Reserva legal. Conforme determina o artigo 193 da Lei nº 6.404/76, 5% do lucro líquido será aplicado na constituição de reserva legal...

c. Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Conforme previsto no estatuto da Companhia, aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos de 25% do lucro líquido do exercício...

d. Aumento do Capital Social. Em 28 de abril de 2017, houve aumento do Capital Social com a incorporação da Crediparaná Serviços Financeiros Ltda...

e. Reversão da provisão para contingência fiscal. A Financeira resolveu aumentar o Capital Social, em agosto de 2017, com Reserva de Lucros existente...

f. Receita de prestação de serviços

Durante o semestre e o exercício findos em 31 de dezembro de 2017, o saldo de receita com prestação de serviços é representado principalmente por tarifa de cadastro...

16 Outras despesas administrativas

Table with columns for 2º semestre 2017, 31/12/2017, and 31/12/2016. Rows include Comunicação, Processamento de dados, etc.

17 Despesas tributárias

Table with columns for 2º semestre 2017, 31/12/2017, and 31/12/2016. Rows include COFINS, PIS e CSLL, etc.

18 Outras despesas operacionais

Table with columns for 2º semestre 2017, 31/12/2017, and 31/12/2016. Rows include Processos Cíveis, Processos Trabalhistas, etc.

19 Imposto de renda e contribuição social

a. Composição do imposto de renda e contribuição social no resultado

Table with columns for 2º semestre 2017, 31/12/2017, and 31/12/2016. Rows include Impostos correntes, Imposto de renda, etc.

b. Conciliação do imposto de renda e contribuição social no resultado

Table with columns for 2º semestre 2017, 31/12/2017, and 31/12/2016. Rows include Resultado antes do IRPJ e CSLL, Despesa de IRPJ e CSLL, etc.

20 Instrumentos financeiros

A Financeira não participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos registrados em contas de compensação ou patrimoniais que se destinem a atender as necessidades próprias ou de terceiros...

a. Risco de crédito

Visando a mitigação do Risco de Crédito, a Financeira atua continuamente no acompanhamento dos processos das atividades de crédito, nos aprimoramentos, aferição e elaboração de inventários dos modelos de concessão...

b. Risco operacional

No exercício de 2017, a Financeira deu continuidade aos seus esforços para o fortalecimento de seu ambiente de controles internos. O aprimoramento constante das práticas de Governança Corporativa...

c. Risco de mercado

Os riscos de mercado são gerenciados por meio de metodologias e modelos aderentes e condizentes com a realidade do mercado nacional, permitindo embasar decisões estratégicas da Financeira com grande agilidade...

d. Risco de taxas de juros

O mercado está sujeito aos efeitos da política econômica do Governo Federal, que sempre intervém frequentemente na política monetária do País, com medidas para estabilizar e controlar a inflação...

e. Risco de liquidez

As instituições financeiras estão obrigadas a manter uma relação mínima entre o Patrimônio de Referência (PR) e os riscos ponderados (Patrimônio de Referência Exigido - PRE)...

f. Risco de crédito

Table with columns for 31/12/2017 and 31/12/2016. Rows include Patrimônio de referência, RWApod, etc.

22 Fato relevante

Incorporação. Em 28 de abril de 2017, houve a incorporação da Crediparaná Serviços Financeiros Ltda, que prestava serviços administrativos à Financeira...

Diretoria

Orlando Otto Kaesemodel Filho - Presidente
Orlando Otto Kaesemodel Neto - Vice-Presidente
Antonio João Beal - Diretor Administrativo e Financeiro

Contador responsável

José Gilberto Beal - Diretor Controladoria
CPR (PR) 035187/O - 7

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e Diretores da  
Negresco S.A. - Crédito, Financiamento, Investimentos  
Curitiba - PR

**Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Negresco S.A. - Crédito, Financiamento, Investimentos ("Financeira"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Negresco S.A. - Crédito, Financiamento, Investimentos em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen.

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação a Financeira, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Ênfase**

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e do balanço patrimonial em 1º de janeiro de 2016 (derivado das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015), preparados originalmente antes dos ajustes descritos na nota 2.b, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria sem modificações, com data de 15 de março de 2017 e 4 de março de 2016, respectivamente. Não fomos contratados, nem outros auditores independentes foram contratados, para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre os ajustes descritos na nota 2.b, nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e 1º de janeiro de 2016 e, portanto, não expressamos uma opinião ou qualquer forma de assessoração sobre eles.

**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A Administração da Financeira é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Financeira continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Financeira ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Financeira são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações

financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Financeira.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Financeira. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Financeira a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e se os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Comunicamos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 15 de março de 2018

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-PRCarlos Massao Takauti  
Contador CRC 1SP206103/O-4

28104/2018



Página inicial

Área restrita

Para acessar a área restrita você precisa se identificar preenchendo os campos abaixo com a chave do SENTINELA:

Usuário

Senha

Versão 1.7.2

**Sistema de Publicações Oficiais**  
**Mais segurança,**  
**mais agilidade e economia.**  
**Modernidade ao alcance de um clique.**

[www.imprensaoficial.pr.gov.br](http://www.imprensaoficial.pr.gov.br)